

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Prefeitura Municipal Imbuia.

Obra: Reforma da Escola de Ensino Infantil Pequeno Polegar.

Localização do imóvel: Rua Frei Nivaldo, 1 - Bairro Centro, Imbuia/SC.

Profissional Responsável: Augusto Procópio Gomes – Engenheiro Civil – CREA/SC nº 143.757-0.

OBJETIVO

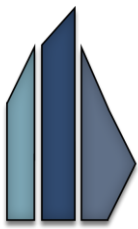
Tem o presente memorial a finalidade de descrever a reforma da Escola de Ensino Infantil Pequeno Polegar em Imbuia/SC, localizada na Rua Frei Nivaldo, 1 - Bairro Centro, Imbuia/SC.

A obra tem duração de 6 meses, conforme cronograma físico financeiro. Durante a obra, serão mantidos os serviços normais na Escola de Ensino Infantil Pequeno Polegar, apenas ficará indisponível o antigo estacionamento interno, até a finalização da mesma.

1 SERVIÇOS INICIAIS

Fornecimento e instalação de placa de identificação da obra (Padrão Prefeitura de Imbuia), conforme dimensões constantes na planilha orçamentária, deverá ser executada em chapa galvanizada e estrutura de madeira.

Deverá ser feito o isolamento da obra com tapumes em compensado de madeira, para evitar o acesso de pessoas não autorizadas na obra.



PGO

Engenharia



Imagem 01 – Tapumes

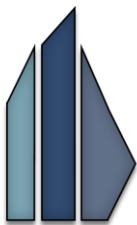
Será feita a retirada do paver existente sem reaproveitamento, sendo o descarte do material sob responsabilidade da empresa contratada para a execução. Devem ser tomados os devidos cuidados para não danificar a estrutura da edificação existente.



Imagem 02 – Retirada Paver

Locação da obra, deverá ser executado por topógrafo ou profissional habilitado para o serviço.

Todos os envolvidos na obra, incluindo visitantes, deverão fazer o uso dos EPIs necessários.



2 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

Foi considerado neste projeto a fundação do tipo sapata, pilares e vigas convencionais, laje pré-moldada, com exceção da laje-piso, que será em piso de concreto armado sobre solo compactado.

A estrutura de concreto armado deverá seguir o projeto elaborado e dimensionado, assim como as especificações da planilha orçamentária, utilizando-se sempre materiais de excelente qualidade, garantindo a durabilidade e serventia, conforme NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto - Procedimento) e outras normas que porventura sejam necessárias.

Antes da concretagem deve ser conferida toda a armadura, seguindo rigorosamente o projeto estrutural, sendo inspecionado principalmente as dimensões, posicionamento e cobrimento das armaduras com a utilização de espaçadores. Deve-se ter atenção redobrada ao uso de espaçadores, para garantir o cobrimento necessário do aço, com o intuito de evitar futuras patologias e garantir uma maior vida útil a estrutura.



Imagem 03 – Armadura com espaçadores

Foi considerado o uso de concreto usinado, com resistência mínima de 25MPa, deve ser considerado a utilização de equipamentos adequados para o transporte e lançamento do concreto, garantindo a uniformidade e homogeneidade. Deve ser utilizado vibrador de concreto para garantir o adensamento do concreto e preenchimento das formas, evitando segregação e formação de vazios.

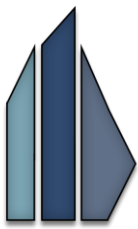


Imagem 04 – Utilização de vibrador de concreto para adensamento

Após a concretagem deve ser feito o controle da cura do concreto, garantindo um maior controle de qualidade, evitando retração e perda de resistência da estrutura.

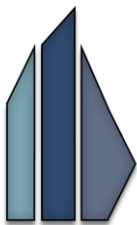
Nos casos onde houver estrutura apoiada diretamente sobre o solo, no caso de fundação tipo sapata, radier ou piso de concreto, o solo deve ser compactado e nivelado antes da execução da estrutura, para garantir a estabilidade e capacidade de suporte adequada.



Imagem 05 – Execução de compactação de solo

Deve-se ter atenção à impermeabilização da fundação, com o intuito de evitar futuras patologias e garantir uma maior vida útil a estrutura.

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.



3 ALVENARIA, REVESTIMENTOS, PINTURA E ESQUADRIAS

Deverá ser executado todo o fechamento da construção com alvenaria de vedação construída com tijolos cerâmicos, com espessura de 14cm (quatorze centímetros). Durante a execução deve ser verificado prumo, esquadro e alinhamento, para garantir um perfeito acabamento do serviço.



Imagem 06 – Conferência de prumo, início da execução

Foi considerado em todas as áreas um contrapiso com espessura de dois centímetros, com o intuito de nivelar o piso, corrigir possíveis irregularidades e garantir uma superfície plana e uniforme.

O piso cerâmico será utilizado nas áreas consideradas áreas molhadas e também em áreas secas, conforme indicado em projeto, as peças deverão ser aprovadas pela administração, sendo indicado cerâmica antiderrapante e PEI 5, tamanho 45x45cm. O rodapé cerâmico deve ter altura de 7cm.

Todas as janelas são em alumínio com vidro temperado e pingadeira em granito. Em todas as portas e janelas deve ser executado verga e contraverga.

As portas foram consideradas em madeira, conforme dimensões do projeto, e, em todas as portas foi considerado pintura, inclusive das vistas, com tinta de acabamento (pigmentada) esmalte sintético fosco, com aplicação mínima de três demãos, garantindo o cobrimento necessário.

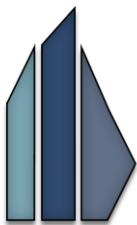


Imagem 07 – Peitoril com pingadeira em granito

Antes da execução do revestimento dos tetos e das paredes, deve ser executado o chapisco, com o intuito de criar maior aderência na superfície, criando uma camada rugosa que permite que o reboco se fixe de forma mais eficiente, evitando desprendimentos futuros.

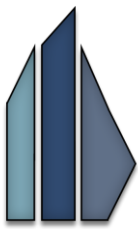
Antes de iniciar o reboco (massa única), deve ser feita e cura completa do chapisco, a fim de evitar futuros desprendimentos do revestimento. Deve-se certificar de que todas as instalações embutidas estejam concluídas, a fim de evitar quebras desnecessárias.

Antes de iniciar a pintura, deve se preparar a superfície corretamente, certificando-se de que esteja limpa, livre de poeira, manchas, gordura ou qualquer outra sujeira. Deve haver proteção e isolamento das áreas adjacentes que não serão pintadas, com fita adesiva, papelão ou lonas de proteção, garantindo que a tinta seja aplicada apenas nas áreas desejadas. Foi considerada a aplicação de fundo selador acrílico, e, a utilização de tinta acrílica premium, com aplicação mínima de duas demãos ou mais, garantindo o cobrimento necessário.

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

4 COBERTURA

A estrutura do telhado será composta por trama de madeira, incluindo, ripas, caibros, e terças, todos com 2 águas. O telhamento será feito com telhas de cerâmica, tipo colonial, e inclinação de 35%.



Os fechamentos laterais serão com platibanda, com altura conforme projeto. As platibandas deverão ser executadas com alvenaria de vedação construída com tijolos cerâmicos, com espessura de 14cm (quatorze centímetros) e cintas de amarração em concreto armado, sobre toda a platibanda, garantindo a segurança e estabilidade da mesma. Durante a execução deve ser verificado prumo, esquadro e alinhamento, para garantir um perfeito acabamento do serviço.

Sobre toda a platibanda deverá ser executada uma capa com pingadeira, assim como um rufo em todo o seu interior, para evitar infiltrações na edificação, foi considerada uma calha em cada extremidade dos telhados.

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão seguir o projeto elaborado e dimensionado, assim como as especificações da planilha orçamentária, utilizando-se sempre materiais de excelente qualidade, garantindo a durabilidade e serventia, conforme NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão), NBR 6148 (condutores isolados com isolamento extrudada de cloreto de polivinila (PVC) para tensões até 750 V), NR10 (Segurança em instalações consumidoras de baixa tensão) e outras normas que porventura sejam necessárias.

As luminárias instaladas serão do tipo sobrepor linear LED tipo tubular 120cm.

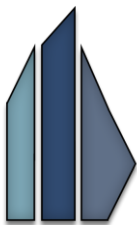


Imagem 09 – Luminária sobrepor tipo tubular

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – EQUIPAMENTOS

Foram considerados todos os ar-condicionados do tipo Split, com potência de 18.000BTUs e 24.000BTUs, conforme indicado em projeto, em orçamento já foi considerado aparelho, material e instalação.

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - ÁGUA FRIA

As instalações hidráulicas de água fria deverão seguir o projeto elaborado e dimensionado, assim como as especificações da planilha orçamentária, utilizando-se sempre materiais de excelente qualidade, garantindo a durabilidade e serventia, conforme NBR 5626 (Instalação Predial de Água Fria), NBR 15206 (Instalações Hidráulicas Prediais), NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário) e outras normas que porventura sejam necessárias.

Deverá ser instalado um reservatório em polietileno, com capacidade de 250 litros, conforme local indicado em projeto.

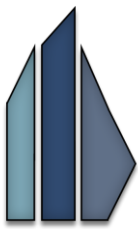


Imagem 10 – Reservatório em polietileno

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

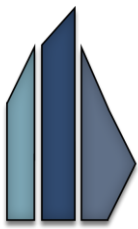
8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - ESGOTO

As instalações sanitárias de esgoto deverão seguir o projeto elaborado e dimensionado, assim como as especificações da planilha orçamentária, utilizando-se sempre materiais de excelente qualidade, garantindo a durabilidade e serventia, conforme NBR 5626 (Instalação Predial de Água Fria), NBR 15206 (Instalações Hidráulicas Prediais), NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário) e outras normas que porventura sejam necessárias.

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

9 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - DRENAGEM

As instalações de drenagem pluvial deverão seguir o projeto elaborado e dimensionado, assim como as especificações da planilha orçamentária, utilizando-se sempre materiais de excelente qualidade, garantindo a durabilidade e serventia, conforme NBR 10844 (Instalações prediais de águas pluviais), NBR 15206 (Instalações Hidráulicas Prediais) e outras normas que porventura sejam necessárias.



As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

10 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - EQUIPAMENTOS

Todos os equipamentos utilizados na obra deverão ser de excelente qualidade, garantindo a durabilidade e serventia.

Foram considerados 9 chuveiros elétricos em projeto, os mesmos devem ter potência de 7.500W.

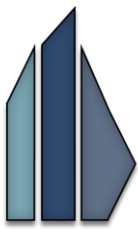
Nos banheiro foram consideradas portas de alumínio para os vasos sanitários, devem ter altura de 2,10m, largura indicada em projeto e planilha orçamentária. Foram considerados vasos sanitários com caixa acoplada, instalados incluindo assento com tampa.



Imagem 11 – Porta de alumínio para banheiro



Imagem 12 – Vaso sanitário com caixa acoplada



As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.

11 PPCI

As instalações preventivas de incêndio foram elaboradas de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, a execução deverá seguir o projeto elaborado e dimensionado, assim como as especificações da planilha orçamentária.

Os extintores de incêndio PQS 4kg devem ser instalados nos locais indicados em projeto, na parede, sua alça de transporte deve ficar no máximo 1,60m acima do piso acabado.

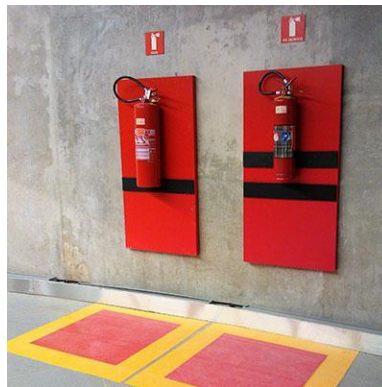
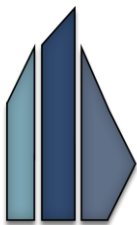


Imagem 08 – Extintores de incêndio instalados em Parede

A sinalização deve ser instalada conforme locais, dimensões e especificações expostas no projeto.

As dúvidas que porventura surgirem podem ser questionadas ao autor dos projetos.



12 SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser limpa após o termino, deverão ser removidos dos limites da edificação, toda sobra de materiais, madeiras, pregos, restos de fiação, tubulação, etc. Não deverá ser deixado qualquer vestígio de canteiro de obras.

Imbuia/SC, 14 de junho de 2024

Responsável Técnico:
Augusto Procópio Gomes
Engenheiro Civil - CREA/SC nº 143.757-0